

Salvador recebe a 15ª Parada LGBT da Bahia neste domingo (11)

Notícias

Postado em: 09/09/2016 09:40

Foto: Genilson Coutinho As cores reluzentes do arco-íris irão pintar o cinza desbotado dos antigos casarões do centro de Salvador, neste domingo, 11, com a realização da 15ª Parada do Orgulho LGBT pelo Grupo Gay da Bahia e Quimbanda Dudu que pretendem reunir cerca de 800 mil pessoas para celebrar a diversidade cultural LGBT baiana. A previsão de início da concentração é para as 11h na Praça do Campo Grande, com apresentações de bandas musicais e shows de artistas transformistas no Palco da Diversidade. Já o cortejo dos trios tem previsão de começar às 15h30 concluindo o percurso às 20h no ponto de saída. Neste ano, a Parada celebra o tema “Viver sem violência é direito de travestis e pessoas trans” que objetiva dar visibilidade as travestis, mulheres e homens trans, populações que sofrem com a violência LGBTfóbica, mas que reivindicam espaço social e de fala dentro e fora da comunidade LGBT da Bahia e do Brasil. As trans Ariane Senna e Bruna Menezes estrelam o cartaz da campanha ao lado dos seus companheiros, sendo a primeira vez que o GGB utilizou modelos reais da própria comunidade para divulgar uma campanha. “A ideia é dar voz às trans e denunciar as agressões por elas vividas no seu cotidiano”, disse Cristiano Santos, presidente interino do Grupo Gay da Bahia, informando ainda que Bruna e Ariane foram vítimas de violência grave por sua condição de trans. O tema será reproduzido nos oito trios elétricos que formam o cortejo da diversidade que, além da militância, trazem artistas como a cantora Márcia Castro, encarregada de cantar o hino nacional à capela, celebridades e personalidades da política local, entre elas o jornalista Alex Lopes e a empresária Rosemma Maluff, padrinho e madrinha do evento que têm a função de declarar aberta a 15ª Parada do Orgulho LGBT da Bahia. Há muito tempo as Paradas deixaram de ser apenas um evento de luta pelos direitos dos LGBT e passaram a ser também um momento de oportunidade para fazer negócios associados a diversidade, a economia com cidadania. A população das cidades onde elas acontecem esperam esse momento com ansiedade e isso faz com que a sua realização ative uma cadeia econômica formada por prestadores de serviços como hotéis, bares, restaurantes, teatro e agências de viagens que fazem pacotes promocionais de viagens. A Parada da Bahia é a segunda mais expressiva depois de São Paulo, ainda é a mais qualificada em relação atrações culturais e realização de ações mobilizadoras para o dia da celebração. ‘Parada eletrônica’ O Grupo Gay da Bahia atendeu aos pedidos da comunidade LGBT de Salvador e atuou junto aos parceiros do evento para que a música eletrônica fosse evidenciada como estética musical desse segmento. O trio oficial vai ser o primeiro a soltar o som e traz três grandes nomes da cena baiana composto pelo baterista Bruno Mocottó, DJ Oliver e a voz ao vivo sob bases eletrônicas de Maristela Muller. O grupo reúne repertório com o melhor da house music e mistura com a percussão afro-brasileira com sofisticação e glamour. Na sequência, o Coletivo Pragatecno, Batekoo, Tombo e Afrobapho compõem o trio da Secretaria de Justiça Cidadania, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SJDHDS). DJ Jeronimo Sodré puxa o trio do Núcleo Diadorim da Universidade Estadual da Bahia/UNEB. DJ Leandro Fretz anima o trio do Coletivo Mães pela Diversidade. O aplicativo Uber Tecnologia leva muita música POP e brasilidades com as DJs Bela Dantas, Ana Julieta Garcia e Cleidison. DJ Chiquinho segue no trio da

Boate Tropical. O Bourlesque Bar traz a música feminina das DJs Melanie Mason e DesiRée Beck. No trio Divas, o repertório musical fica por conta do DJ Edy Ferraz. O apelo por mais música eletrônica gerou campanha nas redes sociais em que se pedia a exclusão de qualquer estilo ou ritmo que estimulasse tensão e violência. Mesmo acreditando que a violência não está associada ao estilo musical, mas é proveniente das desigualdades sociais de uma cidade ainda com fortes contrastes, o GGB decidiu acatar ao pedido dos internautas. Para aqueles que não apreciam música eletrônica, a pluralidade cultural estará presente no Palco da Diversidade, com as bandas Dão e Caravana Black, Magno Santé, Açúcar Improviso Latino e Suinga. A 15ª Parada do Orgulho LGBT da Bahia é uma realização do GGB e Grupo Quimbanda Dudu, com apoio do Governo do Estado da Bahia, através da Secretaria da Saúde, Secretaria de Cultura, Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SJDHDS), Secretaria de Turismo e Superintendência de Fomento ao Turismo do Estado da Bahia (Bahiatursa), site Dois Terços, site Me Salte, Laboratório Sabin, rádio Itapoan FM, grupo Mães pela Diversidade e Clube 11. Programação completa

Cortejo de trios

- 1- Trio Porradao - Institucional da 15ª Parada LGBT do Grupo Gay da Bahia
Apresentação: Keila Simpson e Bagagerie Spielberg
Locução: Jocemar Madrinha e padrinho: Rosemma Maluf e Alex Lopes
Atrações: Marcia Castro – Execução hino nacional DJ Oliver Jack, Percussionista Bruno Mocottó e Live Maristela Muller
O grupo reúne repertório com o melhor da house music e mistura com a percussão afro-brasileira com sofisticação e glamour.
- 2- Trio da Secretaria de Justiça Cidadania, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SJDHDS)
Atrações: Coletivo Pragatecno, Batekoo, Tombo e Afrobapho
Performance: Euvira e Edylene Água Suja
- 3- Núcleo Diadorim da Universidade Estadual da Bahia/UNEB DJ Jeronimo Sodré
- 4- Trio do Grupo Mães pela Diversidade DJ Leandro Fretz
- 5- Trio Uber Tecnologia Drags e dançarinos Gina de Mascar Nina Codorna Wallace Lima e Wallafe Félix - stiletto
Muita música POP e brasilidades com os DJs Bela Dantas, Cleidison, Ana Julieta Garcia
- 6- Boate Tropical DJ Chiquinho e convidados
Presenças: Marcinha do Corinto (SP) e Márcia Pantera (SP)
- 7- Bourlesque Bar
Apresentação de Ferah Sunshine. DJs Melanie Mason e DesiRée Beck
- 8- Divas DJs Edy Ferraz e Chiquinho
Presenças: Michelle X (SP), Jupiara Thompson (RJ), Essência Sublime (SE) e Safira Bengell (PI)

Palco da Arena Divertida da Diversidade Campo Grande 11h às 15h – Shows performáticos Bia Mathieu Scarlet Sangalo Gina d' Mascar Suzy di Costa Nathalia Styker Aluvânia Butantã Duda Weshiley Ludmilah Stryker & Eyshilla, Butterfly Aleandra Delavega Melanie Masson Kaysha Kutnner Twyggi Euvira Euvira

14h às 21h30 – Atrações musicais - Apoio CCPI 15h30 Banda Magno Santé 18h30 Banda Suinga 19h30 Banda Açúcar Improviso Latino 20h30 Dão e Caravana Black